

PESQUISA CIENTÍFICA NA HOTELARIA: REFLEXÕES NO CONTEXTO DA COVID-19

Profa. Me. Marina Hastenreiter Silva

Curso de Bacharelado em Hotelaria UFRRJ

Os Elementos do conhecimento científico permeiam as atividades do cotidiano, ainda que por vezes não sejam reconhecidos como tal. Dificuldades referentes à comunicação dos conhecimentos desenvolvidos pelas ciências podem ser de natureza conceitual, assim como podem ser reforçadas pelo uso particular da linguagem com a qual o conhecimento científico é divulgado entre pares. O contexto atual parece reforçar a necessidade de incluir o cidadão comum (o não cientista) nas discussões da sociedade que envolvem a compreensão de fatos apontados pela ciência. Tomando como verdadeira a referida necessidade, o grande desafio é levar à sociedade os elementos do conhecimento científico fundamentais à sua participação, a partir de uma linguagem em que seja possível o entendimento. Talvez, os aspectos mais importantes a serem levados de forma compreensível ao cidadão comum sejam suas dimensões epistemológica e metodológica.

O ano de 2020 e o início de 2021 foram e têm sido períodos em que a busca incessante pela elaboração, e posterior fabricação de vacinas contra a Covid-19 fez com que a sociedade se deparasse cotidianamente com discussões relacionadas ao conhecimento científico por meio de informações divulgadas nas mídias sociais, televisão, sites, documentários e/ou conversas com amigos. Efetivamente, a principal saída para frear a crise sanitária da Covid-19 tem sido 'acreditar' na ciência. Esta afirmação tem implicações que envolvem questões éticas e procedimentais relacionadas a produção do conhecimento científico, que irão definir os diversos sentidos de 'acreditar' ou 'não acreditar' na ciência.



A pandemia da Covid-19 também nos revelou o quanto a descrença na ciência pode acarretar consequências trágicas na sociedade, sobretudo quando temos uma crise de saúde pública mundial (GALHARDI et al., 2020). Segundo Siebert e Pereira (2020, p. 247), “na era da pós-verdade, pouco importa se o acontecimento foi verificado e refutado: a verdade, mais do que nunca, está nas impressões subjetivas que uma dada informação causa”.

Dentre tantas consequências que a Covid-19 tem trazido à sociedade, no setor do turismo e hotelaria os efeitos econômicos são devastadores tanto no contexto internacional quanto nacional (BENI, 2020; CORBARI, GRIMM, 2020; GULLO, 2020; LEITE, SANTOS, LEITE, 2020; MOURA, FELICIANO, 2020; SCHUBERT, 2021). No que concerne ao segmento da hospedagem, a prestação de serviço depende da livre circulação de pessoas. Por isso, a hotelaria é considerada um serviço intangível e pertencente à estrutura do turismo presencial, ou seja, para que a concretização do consumo aconteça é preciso que o hóspede esteja fisicamente presente.

Por vezes, a hotelaria é analisada apenas pelo prisma mercadológico. Contudo, a crise da Covid-19 fomentou ainda mais a necessidade da produção e divulgação de conhecimento científico na área do turismo e hotelaria para entender as repentinas mudanças no setor, assim como pensar novas ações e práticas para enfrentar as demandas e desafios que o coronavírus impôs a esta área.

Com isso, os profissionais do setor da hotelaria tiveram que estar ainda mais atentos aos conhecimentos produzidos em diferentes campos do saber (informática, jurídico, saúde, administração, economia, logística etc.) para tentar lidar de forma mais ‘assertiva’ nas suas ações e práticas. Sob essa mesma ótica, o monitoramento da situação da pandemia no contexto brasileiro e internacional também se tornaram fundamentais para a tomada de decisões condizentes com a realidade de cada momento.

No âmbito de estudos científicos publicados em revistas brasileiras que investigam a hotelaria e hospitalidade no contexto da Covid-19, foram identificados diferentes temas e abordagens. Para tal, uma foi realizada uma busca na base Publicações em Turismo no mês de fevereiro e março

de 2021, usando a palavra-chave 'Covid-19'. Ressalta-se que a escolha dessa base de busca se justifica por reunir os principais periódicos nacionais na área do turismo e hotelaria. Além disso, esse levantamento bibliográfico preliminar teve como objetivo identificar pesquisas publicadas em território nacional que versem sobre a hotelaria no cenário pandêmico.

Referente aos resultados, foram identificadas pesquisas que: discutiram as novas formas de manifestação da hospitalidade em meios de hospedagem devido à crise sanitária (KALAOUM, SOUSA, TRIGO, 2020; SILVA, 2020); investigaram os protocolos que têm sido adotados pelos meios de hospedagem durante a pandemia (BARBOSA, 2020; OLIVEIRA; CUNHA, FELÍCIO, MORETT, 2020); analisaram a situação dos hostels (PEREIRA, GOMES, 2020); refletiram sobre o mercado de trabalho no turismo e hotelaria frente às mudanças tecnológicas (SILVEIRA, MEDAGLIA, VICENTIM, BARBOSA, 2020); analisaram a gestão hoteleira no contexto da pandemia (VALE et al., 2020).

Ainda que o número de publicações em território nacional de pesquisas científicas na hotelaria seja reduzido, é importante ressaltar que o surgimento da Covid-19 é recente, e conseqüentemente o processo de realização de estudos científicos, o que inclui sua publicação, requer tempo. Por isso, avalia-se que esse resultado preliminar não pode ser desconsiderado.

Com base nos estudos selecionados, observa-se que algumas das mudanças que a Covid-19 trouxe para o setor da hotelaria tendem a permanecer. Isso se dá em função da adoção de protocolos, tanto nas relações humanas hóspede-hoteleiro, quanto nas relações de trabalho (funcionário-organização). Por isso, enquanto o coronavírus ainda se impõe no nosso cotidiano, torna-se necessária a continuidade de pesquisas científicas na hotelaria para que seja possível a retomada de viagens, movimentos corporais e a abertura de meios de hospedagem de forma segura.



REFERENCIAL:

BARBOSA, J. Hotelaria pernambucana: um comparativo dos protocolos dos órgãos competentes frente à covid-19. **Revista Ateliê do Turismo**, v. 4, n. 2, agosto – dezembro, p. 53-71, 2020.

BENI, M. Turismo e COVID-19: algumas reflexões. **Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade**, Caxias do Sul, v.12, n.3, Especial Covid19, p.1-23, 2020.

CORBARI, S.; GRIMM, I. A pandemia de Covid-19 e os impactos no setor do turismo em Curitiba (PR): uma análise preliminar. **Revista Ateliê do Turismo**; v. 4, n. 2, agosto - dezembro; p. 1-26, 2020.

GALHARDI, C. et al. Fato ou Fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da Covid-19 no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 2, p. 4201-4210, 2020.

GULLO, M. A economia na pandemia Covid-19: algumas considerações. **Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade**, v. 12, n. 3, Especial Covid 19, p. 1-8, 2020.

KALAOUM, F.; SOUSA, E.; TRIGO, L. Hospitalidade sanitária? Reflexões sobre uma nova perspectiva para o turismo. **Revista Hospitalidade**. São Paulo, volume 17, n.03, p. 274-297, 2020.

LEITE, J.; SANTOS, S.; LEITE, A. Os impactos econômicos da Covid-19 no setor de turismo do Maranhão. **Revista Turismo & Cidades**, v. 2 (Edição Especial), p. 104-122.

MECCA, M.; GEDOZ, M. (2020). Covid19: reflexos no turismo. **Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade**, v. 12, n. 3 (Especial Covid 19), p. 1-5, 2020.

MOURA, D.; FELICIANO, G. Impactos da Covid-19 no setor do turismo de Mato Grosso do Sul. **Revista Turismo & Cidades**, v. 2 (Edição Especial); p. 50-72, 2020.

OLIVEIRA, S.; CUNHA, M.; FELÍCIO, E., MORETT, L. Impactos da covid-19 na qualidade da prestação de serviços hoteleiros no Brasil. **Revista Ateliê do Turismo**, v. 4, n. 2, agosto – dezembro, p. 27-52, 2020.

PEREIRA, J.; GOMES, C. Panorama virtual dos hostels belo-horizontinos no contexto da pandemia de covid-19. **Revista Ateliê do Turismo**, v. 4, n. 2, agosto – dezembro, p. 72-94, 2020.

SCHUBERT, S. COVID-19: Economic Consequences for a Small Tourism Dependent Economy. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, 15 (1), 2297, 2021.

SILVA, R. O turismo e a hospitalidade do setor hoteleiro no contexto da

pandemia do covid-19. **Revista Turismo & Cidades**, v. 2 (Edição Especial), p. 123-138, 2020.

SIEBERT, S.; PEREIRA, I. A pós-verdade como acontecimento discursivo. **Ling. (dis)curso**, v. 20, n. 2, p. 239-249, 2020.

SILVEIRA, C; MEDAGLIA, J.; VICENTIM, J.; BARBOSA, D. Transformações na sociedade e no mercado de trabalho: a inserção do profissional de turismo no cenário pós-pandemia do Covid-19. **Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo**, v. XIV, n. Especial, p. 106-130, 2020.

VALE, A. et al. O setor de hotelaria da Praia de Canoa Quebrada-CE frente a Pandemia da Covid-19. **Holos, [s.l.]**, v. 5, p. 1-16, 2020.